

Apresentação

Vitor Chaves de Souza

O atual número da *Estudos de Religião* continua a natureza variada de artigos que caracterizaram o seu número anterior deste ano. Com perfil diverso, os textos aqui publicados refletem um panorama atual das ciências da religião para a comunidade acadêmica. Mais do que isso: dá vida às pesquisas, cujos interesses visitam as facetas plurais da religião enquanto abordagens científicas – também no plural. Como tentativa de uma unidade, a princípio, a seleção de artigos oferece fundamentos para a reflexão teológica atual e, a rigor, temas fundamentais para uma situação de pluralidade emergencial. Não obstante, a sua abertura remete à luz da esperança.

A teologia do cotidiano à luz da esperança: traços cristãos românticos em Rubem Alves, de Danilo Mendes e Fábio Py, abre a revista na tarefa de se apropriar da pesquisa doutoral de Rubem Alves, *Towards a theology of liberation* (1968), como chave de leitura hermenêutica – no caso, a análise das quatro primeiras crônicas do capítulo “eternidade”, em *Teologia do cotidiano* (1994), livro também do autor, motivado pelo romantismo em Rubem Alves.

As características e a compreensão dos fenômenos contemporâneos de espiritualidades não-religiosas é o foco do artigo *Novos odres para o sagrado vinho: Marià Corbí e os sem religião*, de Clóvis Ecco e José Reinaldo Felipe Martins Filho. Nele, os autores partem de um diálogo com o pensamento do catalão Marià Corbí para trabalhar com a ambiguidade latente ao redor do termo “religião” e de como este era compreendido pelas sociedades ditas “pré-industriais”. Para os autores, a religião do presente deveria ser considerada “não religiosa”, uma vez que se destina à configuração de um novo paradigma.

O terceiro artigo, *A influência da religião na esfera política: protestantismo e liberdade religiosa*, versa sobre a implicação dos temas da religião e da política na história cristã. Os três autores, Eumar Evangelista de Menezes Júnior, Rildo

Mourão Ferreira e Marcos Vinicius Borges Alvarenga, pesquisadores e professores do Centro Universitário de Anápolis, destacam o período escolástico e renascentista com o fenômeno religioso como subsolo para compreender a estreita ligação do protestantismo com o advento da modernidade, suas bases filosóficas e culturais, com ênfase em sua significação social.

Gustavo Soldati Reis apresenta o texto *As texturas heterológicas: trajetórias místicas em Michel de Certeau*. Trata-se de uma pesquisa cuja produção de longa extensão procura aprofundar a concepção de categoria mística no pensamento de Michel de Certeau. O texto exhibe a trajetória triptíca do autor: a autoral, a historiográfica e a epistemológica, constituindo, assim, uma análise profunda e precisa da linguagem religiosa e do próprio itinerário de Certeau.

Prologando o aspecto teórico do volume, Sérgio Junqueira e Claudia Regina Kluck oferecem o resultado do projeto sobre a história do livro didático no ensino religioso realizado no Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER) intitulado como *Ensino religioso e livro didático: interfaces históricas*, no qual, entre os diversos objetivos, encontra-se a reflexão acerca do livro didático do Ensino Religioso, como testemunho da história da disciplina, analisando os condicionantes e da disciplina de Ensino Religioso, bem como, as determinações legais dos livros didáticos da área.

Vanderlei Dorneles trabalha com textos do Evangelho Social, de Rauschenbusch. Em *O reino norte-americano: a escatologia do Evangelho Social, de Rauschenbusch e o Destino Manifesto*, o autor trabalha os conceitos de texto e sistema da cultura conforme entendidos pela Semiótica da Cultura. O artigo tem o objetivo de identificar quais conexões existem entre a visão social do Reino de Deus e a ideologia do Destino Manifesto. Com isso, explora-se a concepção de um reino de natureza social e política vinculado ao projeto religioso das revoluções democráticas em curso no Ocidente nos últimos séculos, sobretudo o projeto político e civilizatório da nação norte-americana.

Após a temática do Evangelho Social, com a mesma motivação, Rafael Lazzarotto Simioni apresenta o artigo *Opus operatum e opus operantis: liturgia, jurisdição e poder*, no qual estabelece uma aproximação entre *leitourgia* e *jurisdictio*, ancorada na arqueologia do *officium*, de Giorgio Agamben. Com o objetivo de observar a correlação entre os processos históricos de legitimação simbólica do ministério sacerdotal litúrgico e das competências jurisdicionais, o autor propõe, com um viés crítico, uma releitura da relação entre liturgia, jurisdição e política.

Continuando a sequência didática dos textos, após assuntos de teor mais metodológicos, a revista compartilha artigos com reflexões pontuais de vivências. Da “revisão da vida” ao despertar do compromisso cristão contestatário. Os ramos especializados da Ação Católica em Bahía Blanca (Argentina), 1967-1975, de Virgínia Lorena Dominella, visa explorar a singularidade do método de “revisão de vida” aplicado à Juventud Universitaria Católica, à Juventud Obrera Católica e à Juventud Estudiantil Católica da cidade de Bahía Blanca (Argentina), no período 1967-1975, e suas ligações com as trajetórias militantes, questionando o significado e a reflexão dos jovens bahienses e o discernimento dos processos sociais, econômicos e políticos daquele momento.

Denise Rocha, em *A fanática missão civilizadora de um religioso na Angola rural do século XVII (A Gloriosa Família, de Pepetela)*, apresenta a oposição do padre Tavares ao sincretismo religioso em *A Gloriosa Família*, de Pepetela. Ambientado na dominação de Luanda pelos holandeses (1641-1648), em confronto com os portugueses por causa do comércio de escravos destinados às lavouras brasileiras de cana-de-açúcar, o artigo explora conceitos de contato cultural, sincretismo religioso e metaficção historiográfica para entender o embate étnico e cultural da religião e o sincretismo religioso na cultura.

Ainda no tema da cultura e religião, Mary Rute Gomes Esperandio e Marcia Corrêa oferecem, por sua vez, um trabalho sobre a imigração. Com base em 35 haitianos, *Imigrantes haitianos no Brasil: vulnerabilidade como locus do cuidado espiritual* é uma pesquisa onde se destaca a contribuição da Bioética de Proteção na compreensão da vulnerabilidade dos movimentos migratórios, bem como, o papel da Psicologia da Religião no que diz respeito aos mecanismos de caráter religioso/espiritual usados no enfrentamento do estresse e sofrimento. A pesquisa teve como objetivo apontar a condição migratória como locus para o exercício de um cuidado espiritual qualificado, voltado ao empoderamento desse grupo.

Finalizando a seção dos artigos, Andreia Vicente da Silva traz à tona o tema da presença do religioso no espaço público brasileiro com o artigo *Disputas, compartilhamentos e exclusões rituais num cemitério público brasileiro*. Nele a pesquisadora analisa o caso da revitalização do cemitério público de Praia de Mauá, uma pequena cidade histórica na Baixada Fluminense. Procurou-se pontuar a predominância simbólica do catolicismo e o diálogo com o novo modelo de gestão secular, buscando exclusões dos rituais distintos da matriz cristã pela junção de tais elementos.

Fechando a revista, Allan da Silva Coelho brinda os leitores com a resenha *Teologia da Libertação crítica da modernidade: aspectos descoloniais e ecológicos na obra de Boff*, a respeito da leitura do livro *Écologie et Libération: critique de la modernité dans la théologie de la libération*, de Luis Martínez Andrade.

Por fim, agradecemos a todos e a todas articulistas, organizadores e pareceristas dos artigos submetidos à revista *Estudos de Religião*, cujos trabalhos elevam o nível desta publicação, mantendo-a em estrato A1, nível mais alto de qualificação.

Desejamos uma leitura luminosa!